



FISIOPATOLOGIA DA INFECÇÃO POR COVID-19 EM PACIENTES OBESOS

LARISSA CAROLINA LIMA; LARISSA CAROLINA LIMA

Introdução: Em dezembro de 2019, surgiu a COVID-19, doença originada na China que se proliferou rapidamente pelo mundo, as manifestações clínicas da doença variam de infecção assintomática ou leve até formas graves com risco de vida. A obesidade é considerada um fator de risco para o agravamento da Covid-19, fisiologicamente pacientes obesos são mais propensos à diminuição das vias aéreas, dificultando o fluxo de ar. **Objetivo:** Analisar, através de revisão integrativa, a fisiopatologia do vírus sars-cov-2 e a relação da obesidade como fator de risco agravante para a morbidade por COVID-19. **Método:** Utilizou-se para desenvolver essa pesquisa fontes como Biblioteca Virtual em Saúde, Scielo, e busca de publicações dispostas nas bases de dados de acesso livre, disponíveis na internet. **Resultados:** A patogênese da infecção pela COVID-19 está ligada a uma angiotensina 2 (ECA2) que é sintetizada pelos adipócitos, por essa razão encontra-se em maior número nas pessoas obesas onde ocorre maior chance de complicação decorrente do contágio sendo mais propensas a internações e ventilação mecânica. Além disso, observou-se que as células adipócitos-símile, localizadas no interstício alveolar, podem levar à evolução mais severa do quadro respiratório devido a sua capacidade de diferenciação levando subsequentemente à fibrose pulmonar. A obesidade leva a atividade imunológica diminuída e estado de inflamação de caráter crônico, que por sua vez pode causar lesões que levam à formação de coágulos propiciando quadros de embolia pulmonar e trombose, complicações consideradas fatais para pessoas infectadas. Além disso, pacientes obesos apresentam maior dificuldade no manejo diagnóstico e terapêutico da doença infecciosa, tornando-se uma questão desafiadora nos processos de adquirir leitos hospitalares bariátricos, intubação endotraqueal, diagnóstico por imagem, e a locomoção nos setores hospitalares. **Conclusão:** Diante do exposto conclui-se que a obesidade é um fator agravante das infecções pela COVID-19, nesse caso medidas de proteção ao contágio como mudanças nos hábitos de vida, sobretudo ao controle do peso é necessário para minimizar infecção e suas possíveis complicações.

Palavras-chave: Covid-19; fisiopatologia; obesidade..